



E0504

ISOLAMENTO DE ESPATULENOL A PARTIR DE MIKANIA LAEVIGATA (SCHULTZ BIP. EX BAKER) PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA

ALINE BRAIANI DA SILVA (Bolsista ProFIS/SAE), Adriana da Silva Santos de Oliveira, Elizabeth Cristina Souza Silva, Letícia Ingrid Carvalho Melo, Milena Crivellari dos Santos Silva e Profa. Dra. VERA LUCIA GARCIA REHDER (Orientadora), Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas - CPQBA, UNICAMP

Em função da necessidade de obtenção de maiores quantidades de espatulenol para realização de ensaios de atividade biológica *in vivo* o projeto tem como principal objetivo a purificação do espatulenol, um álcool sesquiterpênico isolado de *Mikania laevigata* (guaco). O extrato hidroalcolóico de *M. laevigata* foi fracionado por coluna cromatográfica do tipo seca até obtenção de frações enriquecidas no espatulenol. Estas frações foram analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD), cromatografia a gás acoplada a detector de espectrometria de massas (CG-EM) e agrupadas. A purificação foi realizada por cromatografia em coluna clássica utilizando gradiente de polaridade de misturas de hexano e acetato de etila, obtendo-se 33 frações (F1 a F33). As frações F20 a F28 foram agrupadas, analisadas por CCD e CG-EM e cristalizadas em metanol e acetato de etila. O rendimento da fração rica em espatulenol (F20-28) foi de 6,3% (m/m). Após cristalização o espatulenol precipitado apresentou rendimento de 38,8% (m/m), com pureza maior do que 50% por CG-EM, e presença de compostos minoritários. Estes resultados demonstram que os processos de fracionamento e purificação foram satisfatórios, porém serão necessários mecanismos que melhorem a pureza destes compostos, bem como análises complementares de identificação.

ISOLAMENTO - ESPATULENOL - MIKANIA LAEVIGATA